



Dirceu é preso na Lava Jato; propina pagou imóvel e táxi aéreo



A Polícia Federal prendeu o ex-ministro **José Dirceu** e mais sete pessoas na 17ª fase da Operação Lava Jato. Entre elas, seu irmão e sócio na JD Assessoria, Luiz Eduardo de Oliveira e Silva, o ex-assessor Roberto Marques e o lobista Fernando Antônio de Moura. Segundo investigadores, Dirceu foi o "instituidor" da corrupção na Petrobras e, para enriquecimento pessoal, repetiu o esquema do mensalão na estatal. Por meio da JD, ele teria recebido R\$ 39 milhões, sendo R\$ 21,3 milhões em pagamentos mensais. Valores desviados de contratos públicos bancaram reforma de R\$ 1,3 milhão em sua casa em Vinhedo, a compra de um apartamento para a filha e fretes de jatinhos. Condenado por corrupção em 2012, Dirceu cumpria pena em regime domiciliar. A operação foi batizada de Pixuleco - termo que, segundo o dono da UTC, Ricardo Pessoa, era usado pelo ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto para designar propina. Para o juiz Sérgio Moro, há "indícios de profissionalismo na prática do crime". A defesa diz que Dirceu se tornou "bode expiatório" da Lava Jato.

PT recebeu R\$ 10 milhões em espécie, diz Pascowitch em delação

O lobista Milton Pascowitch disse em delação premiada que fez pagamentos de R\$ 10 milhões, em espécie, na sede do PT em São Paulo. Segundo ele, o valor saiu de um total de R\$ 14 milhões em propinas de contrato de obras de cascos replicantes da Petrobras. As informações constam do pedido de prisão do ex-ministro José Dirceu feito pelo Ministério Público Federal (MPF). O esquema teria envolvido contratos de prestação de serviços não realizados com a Engevix e a obra da usina hidrelétrica de Belo Monte. Em nota, o presidente nacional do PT, Rui Falcão, refutou as acusações de que o partido teria recebido R\$ 10 milhões ou feito "operações financeiras ilegais".

Com aquisição do HSBC, Bradesco prevê 'crescer dez anos em um'

O Bradesco adquiriu o HSBC Brasil por US\$ 5,2 bilhões, valor considerado elevado pelo mercado. As ações preferenciais caíram 3,12% ontem. O presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, disse ao Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado, que a aquisição faz o banco "crescer em um ano o que organicamente se faria em dez" e que "tempo é variável importante em processo de aquisição". Para o Banco Central, mesmo com a compra do HSBC pelo Bradesco, a concentração do mercado bancário no País ainda ficará em um nível considerado "moderado".

AGENDA

● Dilma celebra Mais Médicos

A presidente Dilma Rousseff participa, às 11h, da comemoração do aniversário de 2 anos do programa Mais Médicos, no Palácio do Planalto. O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, também estará presente.

● Cunha recebe líderes

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha, reúne líderes para almoço em sua residência oficial. Mais tarde, às 14h30, o colégio de líderes da Câmara se reúne para definir a prioridade de votações da semana.

● Indicadores da indústria

O IBGE divulga, às 9h, os resultados de junho da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF). Às 11h, a CNI anuncia os Indicadores Industriais de junho.

● IPC-S Capitais de julho

A Fundação Getúlio Vargas divulga, às 8h, o Índice de Preços ao Consumidor Semanal do mês de julho para as cidades de São Paulo, Rio, Porto Alegre, Belo Horizonte, Brasília, Salvador e Recife (IPC-S Capitais).

● Indicadores internacionais

O Departamento de Comércio dos EUA divulga, às 11h, os dados de encomendas à indústria para o mês de junho. Às 22h45, a China publica o PMI de serviços de julho.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Dirceu é preso na Lava Jato; propina pagou imóvel e táxi aéreo

Folha de S. Paulo (SP)

Dirceu é preso na Lava Jato

Valor Econômico (SP)

Com o HSBC, Bradesco tenta voltar à liderança

O Globo (RJ)

Nova prisão de Dirceu une Lava-Jato e mensalão

The New York Times (EUA)

China procura empresário que teria fugido para os EUA

The Wall Street Journal (EUA)

Eleitores insatisfeitos agitam corrida presidencial

Financial Times (GB)

Reino Unido inicia processo de venda de participação no Royal Bank of Scotland

El País (ESP)

Mas deixa em aberto maioria necessária para independência

Correio Braziliense (DF)

Do mensalão ao pixuleco

Zero Hora (RS)

Contra a crise, Sartori monta grupo de trabalho

Gazeta do Povo (PR)

Acusado de mentor da corrupção na Petrobras, Dirceu volta para a cadeia

Diário Catarinense (SC)

Como o Estado vai ampliar o horário de atendimento



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Paralisadas, empresas envolvidas na Lava Jato tentam saída para crise

Um ano e cinco meses após o início da Operação Lava Jato, Galvão Engenharia, UTC, OAS, Sete Brasil e Estaleiro Atlântico Sul (EAS) seguem tentando aplacar os efeitos das denúncias de corrupção. As empresas viram secar o crédito dos bancos e enfrentam processos de reestruturação intrincados, que passam por vendas de ativos, negociações com credores e com a Petrobras. Um dos casos mais complexos é o do EAS, sociedade entre Camargo Corrêa e Queiroz Galvão. A dívida do EAS gira em torno de R\$ 2,6 bilhões. Entre os credores estão BNDES, Itaú, Bradesco, Santander e fornecedores. Já a UTC tem uma dívida de R\$ 1,25 bilhão com seis bancos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Secretário da Fazenda nega que atraso em Nota Paulista seja pedalada fiscal

O secretário da Fazenda paulista, Renato Vilela, negou, em entrevista à Folha de S.Paulo, que o atraso de seis meses no pagamento dos créditos da Nota Fiscal Paulista aos contribuintes seja uma pedalada fiscal. "Pedalada é postergar uma despesa obrigatória, e a Nota Paulista não é", disse Vilela, que está há seis meses à frente da Fazenda do Estado. Ele afirmou ainda que, apesar da queda de 4,1% na receita do ICMS no primeiro semestre, São Paulo manteve a meta de R\$ 1,5 bilhão de superávit primário em 2015.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - junho	0,79%
● IGPM-FGV - julho	0,69%
● IPC-FIPE - Julho	0,85%
● TR pré (31/07)	0,1628%
● TBF (31/07)	1,0342%
● Ibovespa (03/08)	-1,43%; vol. R\$ 5,158 bi
● Poupança Nova (04/08)	0,6857%
● CDB pré 33 dias (03/08)	0,13709/0,1374
● CDB pré 60 dias (03/08)	0,13741/0,13779
● CDI acumulado mês (03/08)	0,05%
● CDI anualizado (03/08)	14,13%
● Dólar Comercial (03/08)	R\$ 3,4500/R\$ 3,4510
● Dólar Turismo (03/08)	R\$ 3,4230/R\$ 3,6070
● Euro Turismo (03/08)	R\$ 3,7270/R\$ 3,9430
● Dólar Papel SP (03/08)	R\$ 3,5300/R\$ 3,6300

FONTE: AE DADOS

Montadoras têm pior mês de julho desde 2007

A indústria automobilística teve o pior mês de julho desde 2007, com vendas de 227,6 mil veículos novos. Na comparação com julho do ano passado, a queda foi de 22,8%. No ano, o setor acumula queda de 21%, com um total de 1,546 milhão de unidades vendidas, incluindo caminhões e ônibus. Desde o início da desaceleração do mercado, em 2013 - quando as vendas caíram 0,9% ante o ano anterior, depois de nove anos seguidos de crescimento -, o setor recuou 30%. No início do ano, havia uma expectativa da indústria automobilística de melhora no segundo semestre, mas isso não está se confirmando. A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) espera que o ano feche com vendas 17,8% menores em relação a 2014. "Não há nenhum fator, até agora, que possa reverter o cenário", disse o economista Rodrigo Nishida, da LCA Consultores. "O consumidor segue pessimista; o mercado de trabalho piorou acima do que se esperava e isso influencia as vendas do setor."

Importações caem 24,8% e saldo comercial cresce

A balança comercial brasileira apresentou superávit de US\$ 2,4 bilhões em julho, o melhor resultado para o mês desde 2012. O saldo foi resultado da desaceleração da economia e da alta do dólar, que provocaram uma forte redução nas compras de produtos estrangeiros. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações apresentaram uma queda de 19,5% na média diária. Já as importações caíram 24,8%. De janeiro a julho, o País acumula superávit de US\$ 4,6 bilhões.



Porto Rico deixa de pagar dívida de US\$ 58 milhões

Porto Rico, território dos Estados Unidos no Caribe, entrou ontem oficialmente em default, ao deixar de pagar uma dívida de US\$ 58 milhões que venceu no sábado. O valor se refere a um débito contraído por uma agência governamental, do qual foi quitada apenas uma parte ínfima, de acordo com a presidente do Banco Governamental de Fomento, Melba Acosta. A dívida total porto-riquenha soma US\$ 72 bilhões. O calote oficializado ontem deixou em posição ainda pior a ilha caribenha de 3,5 milhões de habitantes, asfixiada por oito anos de retração econômica.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar sobe e Bolsa cai com tensão política e China

A deterioração do ambiente político no Brasil e o aumento da aversão ao risco no exterior definiram ontem mais um pregão de alta para o dólar e para as taxas dos contratos futuros de juros, ao passo que a Bovespa devolveu boa parte dos ganhos registrados na sexta-feira. Além disso, mais dados ruins vindos da China causaram a venda de ativos mais arriscados no exterior, com consequente busca pela segurança do dólar. Não por acaso, as principais moedas emergentes e ligadas a commodities recuaram, incluindo o real. Assim, o dólar à vista negociado no balcão teve alta de 1% e fechou cotado a R\$ 3,4510 - de volta ao maior valor desde 20 de março de 2003. Com o movimento, a divisa já acumula alta de 30% em 2015. O Ibovespa encerrou com baixa de 1,43%, aos 50.138,04 pontos. No exterior, as bolsas norte-americanas foram pressionadas pelo recuo do petróleo, com investidores migrando recursos para os Treasuries (títulos do Tesouro americano). Em Nova York, Dow Jones cedeu 0,52%, S&P 500 caiu 0,28% e Nasdaq recuou 0,25%. Na renda fixa, as taxas dos contratos futuros de juros registraram forte avanço, impulsionadas pela alta do dólar - que pressiona a inflação - e pela piora do clima político. A taxa do contrato para janeiro de 2017 ficou em 13,59%, ante os 13,43% de sexta-feira, e o juro para janeiro de 2021 saltou a 13,01%, ante 12,79%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASÍLIA: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



INTERNACIONAL

Kirchnerista acusado de tráfico abre crise interna a seis dias da primária

O nº 2 do governo kirchnerista, o chefe de gabinete Aníbal Fernández, provocou ontem uma divisão em seu grupo político, a seis dias da primária que definirá quais candidatos disputarão a eleição de outubro. Após ser acusado de ligação com o narcotráfico, Fernández afirmou que integrantes de seu partido financiaram a denúncia para tirá-lo da luta pelo governo da Província de Buenos Aires. A conexão entre Fernández, o tráfico de efedrina e um triplo homicídio foi feita na noite de domingo, no programa do jornalista Jorge Lanata. Um dos condenados pelo assassinato de três empresários do ramo de farmácias há sete anos atribui a Fernández, então ministro de Segurança e Justiça, a autoria intelectual do crime.

Grã-Bretanha propõe pena de prisão para quem alugar imóvel a ilegais

O governo da Grã-Bretanha vai propor a criação de pena de até 5 anos de prisão a proprietários que alugarem seus apartamentos a estrangeiros em situação ilegal. O projeto foi revelado ontem e faz parte da iniciativa do primeiro-ministro britânico, David Cameron, para tornar o país menos atraente aos olhos de migrantes como os que aguardam em Calais, no norte da França. A proposta vem a público quatro dias após Cameron definir a concentração de estrangeiros em acampamentos improvisados em Calais como "enxame" - uma expressão usada para insetos. Na madrugada de ontem, um total de 1,7 mil intrusões foram registradas na área sob controle do Eurotúnel, sob o Canal da Mancha.

Imigrante morre asfixiado em mala

Um homem marroquino de 27 anos morreu asfixiado quando tentava entrar na Espanha de forma clandestina. Ele estava dentro de uma mala que estava em um carro que fazia a travessia de balsa entre Melilla, no Marrocos, e Almeria, no sul da Espanha. Seu irmão, de 34 anos, embarcou legalmente com o veículo. De acordo com Francisco Jerez, porta-voz do Ministério do Interior, o homem de 27 anos foi encontrado na noite de domingo, quando seu irmão procurou ajuda médica pouco antes de a balsa chegar à Espanha. Segundo Jerez, o irmão do homem morto, um marroquino com passaporte francês, foi detido.

POLÍTICA

Governo teme acirramento da crise após prisão

O governo avalia que a prisão do ex-ministro da Casa Civil José Dirceu acirra mais os ânimos contra o PT e a presidente **Dilma Rousseff** e aumenta o clima de beligerância no País num momento crucial, em que ela precisa de apoio para enfrentar a pressão dos que querem o impeachment. O assunto foi tratado em conversas reservadas entre ministros, ontem. A ordem no Planalto é proteger Dilma do novo escândalo, que tem potencial para dar munção aos protestos marcados para o dia 16, em todo o País, contra o governo e a corrupção. A prisão de Dirceu também provocou preocupação na cúpula do PT. Dirigentes discutiram os desdobramentos da crise ontem e hoje haverá reunião da Executiva Nacional.



FABIO MOTTA/ESTADÃO CONTEÚDO

Oposição vê Lava Jato se aproximar do Planalto

A avaliação que predominou entre os líderes da oposição após a prisão do ex-ministro José Dirceu é que as investigações da Operação Lava Jato estão chegando mais perto do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da presidente Dilma Rousseff. "O mesmo fundamento que embasou a condenação de Dirceu no mensalão, a teoria do domínio do fato, deveria conduzir a investigação de Lula e Dilma", defendeu o senador Aloysio Nunes (PSDB-SP). Essa também foi a posição adotada pelo senador Alvaro Dias (PSDB-PR). "Quando se chega a esse estágio de investigação, o que se pressupõe é que algo mais virá." O presidente nacional do PSDB, senador Aécio Neves (MG), adotou um tom mais ameno. O tucano afirmou que o partido "não comemora nem lamenta" a prisão de Dirceu.

Dilma pede rejeição de 'pauta-bomba' no Congresso

Em jantar realizado ontem com ministros e líderes da base aliada no Congresso, a presidente Dilma Rousseff pediu apoio para fazer a travessia "sem medo" da atual crise política e econômica. Dilma afirmou ainda que, na busca de estabilidade, vai procurar representantes de outros poderes, como os do Judiciário. "Eu não tenho medo. Eu aguento pressão. Eu percebo o que está acontecendo, ouço para mudar e melhorar", disse a presidente no Palácio da Alvorada, ao prometer melhorar o diálogo com os integrantes de sua base de sustentação. Dilma destacou a importância de rejeitar a chamada "pauta-bomba", formada por projetos que aumentam os gastos do governo e que podem desconstruir os efeitos do ajuste fiscal.

Estudos simulam efeitos de corte de 5 ou 10 ministérios

Os estudos do Palácio do Planalto para enxugar o número de ministérios e reduzir o custo da máquina administrativa, em fase preparatória, envolvem simulações do efeito financeiro da extinção de cinco ou dez ministérios. No momento, técnicos elaboram cenários para depois fechar uma proposta a ser levada à presidente Dilma Rousseff, que deu aval à ideia. Sobretudo na área política, é comum a avaliação de que o governo deveria ter cortado "na própria carne" antes de enviar ao Congresso propostas do ajuste fiscal.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Lava Jato se amplia para outros setores e pode seguir até 2017

De acordo com o jornal Valor Econômico, os investigadores da Operação Lava Jato estão coletando provas e material suficientes para ampliar a operação e descobrir esquemas de corrupção em outros setores da economia. Segundo a reportagem, a operação, que começou em 17 de março de 2014, pode se estender até 2017. Entre os 23 delatores da força-tarefa, seis ainda são desconhecidos e podem levar à deflagração de novas fases da operação.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





ESPORTES

Nicholas Santos leva prata na Rússia

O nadador brasileiro Nicholas Santos conquistou ontem a medalha de prata nos 50 metros borboleta no Mundial de Esportes Aquáticos, em Kazan, na Rússia. Ele brigou pelo lugar mais alto do pódio até a última braçada e, com 23s09, terminou atrás apenas do francês Florent Manaudou (22s97). O húngaro Laszlo Cseh e o polonês Konrad Czerniak ficaram com o bronze (23s15), enquanto César Cielo, ganhador da prova nas últimas duas edições, amargou o sexto lugar, com 23s21. "A prova acabou não sendo boa de novo. Agora é corrigir pra chegar bem na Olimpíada", disse Cielo, sem esconder o descontentamento com o próprio desempenho.

Clubes vão assumir campeonatos

Em meio a uma das maiores crises da história da CBF, a Comissão Nacional de Clubes vai se reunir no Rio para começar a se articular e tomar conta da Copa do Brasil e de todas as divisões do Campeonato Brasileiro, deixando a CBF, na prática, responsável apenas pela seleção. Pressionada após a prisão de José Maria Marin e diante da ameaça de os clubes criarem uma liga independente, a CBF resolveu dar mais espaço aos dirigentes e instituiu a comissão em seu estatuto. Os cartolas aproveitaram que as decisões do grupo não podem ser vetadas pelo presidente da CBF, Marco Polo Del Nero, e resolveram que passarão a ditar as regras dos campeonatos. Na pauta da reunião estão mudanças no calendário e no sistema de disputa do Brasileiro.

São Paulo terá comitê de executivos

Até a próxima semana, o presidente do São Paulo, Carlos Miguel Aidar, deve anunciar mudanças no organograma do clube. Por sugestão do empresário Abílio Diniz, a diretoria vai criar cargos executivos e contratar profissionais para ajudar na gestão e trabalhar junto com os gestores estatutários. Nos últimos meses, Diniz se aproximou de Aidar e, contratado para fazer auditoria no São Paulo, passou a propor alterações. Na última semana, Diniz participou da reunião do Conselho Deliberativo e defendeu a necessidade de modernizar a gestão para solucionar a dívida do São Paulo, orçada em R\$ 273 milhões.

GERAL

Na LDO de 2016, Haddad admite não cumprir metas

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2016 aponta para a impossibilidade de o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), cumprir, até o fim de seu mandato, todas as 123 promessas assumidas em 2013. O texto sancionado pelo petista mostra que os recursos destinados para a execução de obras do Plano de Metas serão insuficientes. Construção de creches, postos de saúde, corredores de ônibus e regularização fundiária terão percentuais de conclusão abaixo dos estabelecidos no início do mandato. O descumprimento das promessas é averiguado com o cruzamento de três dados da administração municipal: a divulgação de metas já cumpridas - acessíveis no site da Prefeitura -, as informações prestadas pela Prefeitura ao Estado nas últimas semanas sobre o cumprimento das propostas e as ações detalhadas na LDO de 2016, publicada na edição de sábado do Diário Oficial.

Bens de fiscal da Máfia do ISS vão a leilão em São Paulo

Quase dois anos após a descoberta da Máfia do Imposto sobre Serviços (ISS), os primeiros bens adquiridos por integrantes da quadrilha deverão ser postos em leilão para recuperar parte do dinheiro desviado pelo grupo para a Prefeitura de São Paulo. A Justiça vai leiloar um barco avaliado em R\$ 1 milhão e colocar cinco salas comerciais para locação. Os bens pertenciam ao auditor fiscal Eduardo Horle Barcellos, que foi o segundo homem do setor de Arrecadação da gestão Gilberto Kassab (PSD). Por determinação do prefeito Fernando Haddad (PT), os valores obtidos no leilão serão destinados à área da Educação.

Estados Unidos vão cortar emissões de usinas a carvão


IMAGEM: G. BRANCA

O presidente dos EUA, **Barack Obama**, anunciou seu Plano de Energia Limpa, principal ação do país para combater as mudanças climáticas provocadas pelos gases de efeito estufa. O projeto estabelece meta de redução de 32% das emissões das usinas termelétricas a carvão até 2030, ante o que era emitido em 2005. Em seu discurso na Casa Branca, Obama, que adotou a questão ambiental como prioritária no segundo mandato, posicionou o problema como "a maior ameaça" que o mundo enfrenta hoje.

RS parcela salários e tem dia de paralisações e protestos

Porto Alegre e outras cidades do Rio Grande do Sul enfrentaram protestos ontem de servidores estaduais. Algumas categorias, como os policiais civis e militares, paralisaram parcialmente as atividades e escolas ficaram fechadas no período da manhã. As manifestações foram motivadas pelo anúncio, feito na sexta-feira pelo governador José Ivo Sartori (PMDB), de que os salários de julho de 48% dos servidores seriam pagos em três parcelas, alegando uma séria crise financeira. Novas manifestações estão previstas para os próximos dias.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Debate sobre São Paulo não é democrático, diz prefeito

Em entrevista à Folha de S.Paulo, o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), disse que a cidade precisa de tempo para assimilar medidas como o avanço das ciclovias e a redução da velocidade máxima das Marginais. Ele criticou a forma como o assunto vem sendo tratado e disse que há emissoras de rádio e televisão querendo apenas atacá-lo. "Estamos vivendo um momento em que o debate não se estabelece da maneira mais democrática", disse o prefeito.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO